

JEAN CARLO SILVA CHAGAS

PALMEIRAS BH: quando o bar se torna uma extensão do estádio
de futebol

Belo Horizonte
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG
2016

Jean Carlo Silva Chagas

PALMEIRAS BH: quando o bar se torna uma extensão do estádio de futebol

Monografia apresentada como requisito para obtenção de título de Licenciado em Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG.

Orientador: Prof^o Dr. Luciano Pereira da Silva

Belo Horizonte
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG
2016

RESUMO

O presente estudo possui como objetivos: investigar a sociabilidade dos torcedores em bares, pesquisar o torcer como elemento identitário entre torcedores de uma mesma agremiação e analisar os significados que membros de uma torcida de futebol de um clube de fora do estado de Minas Gerais atribuem à prática de torcer em bares de Belo Horizonte. O estudo se fez presente por conta de poucas pesquisas sobre o torcer fora dos estádios de futebol. Sendo a assistência de jogos uma prática muito recorrente do brasileiro, existem diversas maneiras de se assistir a um jogo: presencialmente em um estádio; em casa pela televisão; pela internet; televisores de bares; etc. Para isso foi pesquisado um grupo específico de torcedores da Sociedade Esportiva Palmeiras, clube do estado de São Paulo, grupo denominado "Palmeiras BH", que se encontram para assistir aos jogos do Palmeiras em um bar da capital mineira. Inicialmente foi realizada uma aproximação e observação do grupo. Em seguida uma coleta de dados através de um questionário estruturado. Foram divididas categorias de análise para melhor compreensão dos dados obtidos. Pelos resultados alcançados fica claro que a prática da assistência aos jogos vai além do futebol. Aquele momento presente no bar se torna um meio de socialização e lazer dos torcedores presentes.

Palavras-chave: Futebol. Torcida. Bares

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
1.2 Metodologia	7
1.3 História PALMEIRAS BH.....	9
2 FUTEBOL, LAZER, TORCER E BARES: APROXIMAÇÕES	10
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO	12
3.1. Perfil do torcedor.....	12
3.2 Comportamentos do torcedor	15
3.3 Motivações para participar da torcida e assistir aos jogos no bar.....	20
3.4. Qual a percepção sobre as recentes transformações no futebol.....	26
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICES	30

1. INTRODUÇÃO

O futebol faz parte do cotidiano brasileiro. Podemos observar isso nas ações do dia-a-dia, pois ele está presente na programação da TV aberta e paga, nas conversas dos mais diversos grupos sociais, nas páginas de revistas e jornais, em brincadeiras de crianças, nas aulas de Educação Física, nas peladas, nos bares, e também nos estádios. Sendo assim, limitar sua existência somente a uma prática esportiva, seria não reconhecer as potencialidades e possibilidades do futebol. Ele é uma forma de expressão da sociedade atual, permitindo aos sujeitos vivenciarem demasiadas emoções como: amor; paixão; alegria; tristeza; raiva; prazer; dentre outras.

A assistência aos jogos de futebol é uma prática recorrente do brasileiro, e existem diversas maneiras de se assistir a um jogo: presencialmente em um estádio; em casa pela televisão ou internet; através de aplicativos para tablets e celulares; por televisores de bares; etc. Sobre a assistência de jogos em bares, e mais especificamente sobre torcedores, corroboro com um pequeno trecho do livro: *Õ A Rainha de Chuteirasø Um ano de Futebol na Inglaterraö*, escrito pelo antropólogo Marcos Alvito (2014) os torcedores na Inglaterra õ[...] passaram a se refugiar nos pubs. Eles acabaram por ser o local de uma recriação dos rituais coletivos antes presentes nos estádios. Pode-se beber todo cantar à vontadeø comemorar livrementeö (p. 298-299).

Suponho que esses rituais que o autor destaca, além de serem recorrentes no futebol, se fazem presentes nos bares, porque estes estabelecimentos foram e são reconstruídos historicamente, como lugares de grande relevância para a vivência do lazer e para promoção de encontro dos mais diversos grupos sociais. Barral (2012) relata os bares como determinados espaços e tempos, sendo lócus de experiências e conhecimentos pela vivência e/ou observação, transformando-se em locais de conversa, práticas de lazer e manifestações culturais. Deste modo, os bares, possuindo essas características destacadas por Barral, são apropriados pelos mais diversos sujeitos, e os torcedores de futebol se fazem presentes, não apenas para a assistência do jogo, mas em momentos de diferentes manifestações.

Melo (2010) relata que no processo histórico de constituição do lazer, especificamente dos divertimentos das classes operárias, os bares aparecem como uma das principais opções de ocupação do õtempo livreö dos trabalhadores, que viveram no período de transição dos séculos XVIII e XIX. Atualmente os bares são apropriados pelas mais diversas classes sociais. Creio que antes de se entender o fenômeno torcer em bares, se faz necessário algumas problematizações sobre

bar¹. E o mesmo é um espaço para diversas apropriações, por meio dos sujeitos que frequentam determinado estabelecimento. Os bares foram construídos para o comércio. Mas as interações de sociabilidade e diferentes manifestações culturais presentes ultrapassam esse significado. A citação a seguir defende o bar como um local rico para investigações sociológicas.

[...] O *bar* é, na linguagem comum, uma realidade mundana, lugar para bebidas, mas também para uma série de outras possibilidades do ponto de vista de uma pesquisa sociológica. O estabelecimento comercial denominado *bar* possui algumas diferenças em termos de tratamento teórico e empírico. Em geral, pode-se conceituar o *bar* como um lugar de bebida e comida. Sociologicamente, outros significados podem lhe ser atribuídos, dadas as especificidades locais, sociais, culturais, pois se trata de um espaço de prática de lazer, ocupação do tempo livre, conversação, encontros, enfim, uma sociabilidade do bar (BARRAL, 2012, p. 29-30).

Abrantes (2015) enfatiza que vários pesquisadores contribuíram para a discussão do futebol e do torcer na esfera científica. Entretanto, essas pesquisas, muitas vezes, se concentraram no entendimento e compreensão do torcer dentro dos estádios de futebol. O autor assegura que os estudos que focalizam o torcer em outros espaços que não os estádios precisam de maior produção, difusão e divulgação.

Neste estudo, pretendo identificar quais significados os torcedores da Sociedade Esportiva Palmeiras², atribuem à prática da assistência aos jogos num determinado bar da cidade de Belo Horizonte. A questão central da pesquisa é: quais significados e motivações estão presentes em torcedores de um clube de outro estado que frequentemente assistem jogos do seu time em bares? A pesquisa tem como objetivos: investigar a sociabilidade dos torcedores em bares, pesquisar o torcer como elemento identitário entre torcedores de uma mesma agremiação e analisar os significados que membros de uma torcida de futebol de um clube de fora do estado de Minas Gerais atribuem à prática de torcer em bares de Belo Horizonte.

1.2 Metodologia

¹ O bar pode ter várias conotações que lhe imputam caráter de similaridade com outros comércios afins, como: boteco, botequim, barzinho etc.

² Sociedade Esportiva Palmeiras, conhecida popularmente como o Palmeiras, é um clube poliesportivo brasileiro sediado em São Paulo que tem como modalidade esportiva principal o futebol, com um dos times mais vencedores e que está entre as equipes com maior torcida do País. As cores do clube, presentes no escudo e bandeira oficial, são o verde e branco. Atualmente é o maior campeão nacional com 12 títulos nacionais.

O desejo de pesquisar esse grupo específico partiu de uma experiência pessoal, pois, apesar de ter nascido e viver em Minas Gerais, sou torcedor do Palmeiras e busco acompanhar os jogos do meu time de coração. No ano de 2011, uma comunidade no Orkut³, me chamou atenção pelo nome ãPalmeiras BHö. Descobri que se tratava de um grupo de torcedores palmeirenses residentes em Belo Horizonte, que se reuniam para assistir aos jogos do time. Interessado, fui a alguns jogos, mas tive pouco contato com o grupo durante alguns anos.

No ano de 2015 houve uma maior aproximação minha com a Palmeiras BH e comecei a assistir aos jogos com frequência. Então foi surgindo a vontade de conhecer um pouco mais sobre a história deste grupo de torcedores. Fiquei deslumbrado, com o grupo, que reunia palmeirenses de diferentes locais, e diferentes classes sociais, todos estavam no bar, independente do jogo, juntos torcendo pelo seu time. Comecei a pensar quais motivos levam esses torcedores a saírem de suas casas para estarem ali. Será que são amigos? Dentre outros, então decidi fazer meu trabalho de conclusão de curso, para obtenção do título de Licenciado em Educação Física, sobre essa temática, o torcer em bares.

Com a decisão de que deveria conhecer melhor o grupo, ainda sem orientação de um professor no início da pesquisa, realizei uma entrevista estruturada⁴ com os fundadores do grupo. São três, mas consegui entrevistar apenas dois ãV.C.ö e ãF.D.ö, sendo que o terceiro retornou para o estado de São Paulo, e não mantém mais nenhum elo com a Palmeiras BH. O próximo passo foi ir à busca de um orientador e discutir o tema mais profundamente, além da revisão de artigos para melhor compreensão do torcer, e do lazer. Durante a pesquisa foram realizadas anotações em caderno de campo, das observações dos torcedores nos jogos que acompanhei no bar.

A metodologia escolhida para a pesquisa foi mista. Creswell (2003) caracteriza a metodologia mista, quando dados qualitativos e quantitativos são coletados e analisados para estudar um mesmo fenômeno no estudo. A pesquisa possui características etnográficas: o uso da observação participante, da entrevista e da análise de documentos; a visão dos sujeitos pesquisados e a coleta dos dados transcritos literalmente para a discussão. A pesquisa quantitativa, que tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. Por outro lado, a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno (POLIT, BECKER E

³ O Orkut foi uma rede social filiada ao Google, criada em 2004 e desativada em 2014

⁴ Perguntas da entrevista se encontram em apêndice

HUNGLER, 2004). Minayo (2001), afirma que a pesquisa qualitativa opera com o universo de conceitos, motivos, ideais, crenças, valores e atitudes, o que diz respeito a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Em seguida, realizou-se a elaboração do instrumento de coleta de dados, no formato de questionário criado na plataforma do Google Drive⁵. Os sujeitos da pesquisa foram 45 participantes da Palmeiras BH. O questionário foi aplicado através do e-mail dos membros, obtidos durante a observação dos jogos. É explicitado que os dados disponibilizados serão utilizados apenas para a pesquisa, portanto a identificação dos participantes não será divulgada. Dos 45 questionários enviados, obteve-se 30 respostas.

1.3 História Palmeiras BH

É importante falar a história do grupo, para se compreender melhor do que ele se trata. Os dados relatados adiante foram obtidos nas duas entrevistas realizadas com os membros fundadores do grupo. No ano de 2016 a Palmeiras BH completará 10 anos de existência. Diversos locais já receberam e foram a "Casa do Palmeirense" em Belo Horizonte.

Dentre os mais importantes, pode se destacar o Fridays⁶, no Shopping Pátio Savassi⁷, onde tudo começou, graças a um gerente Palmeirense; o extinto Abarcateiro⁸, aonde o grupo assistiu o time ser campeão do Campeonato Paulista⁹ de 2008, e a partir daí mais pessoas começaram a frequentar o bar. Em seguida, no ano de 2012 houve mais uma mudança de bar, e o escolhido foi o Égol¹⁰ estabelecimento temático do futebol, onde o dono era palmeirense. Na conquista da Copa do Brasil¹¹ desse mesmo ano, mais de 100 pessoas estiveram presentes no

⁵Google Drive é um serviço de armazenamento e sincronização de arquivos, apresentado pela Google em 2012. Google Drive abriga, um leque de aplicações de produtividade, que oferece a edição de documentos, folhas de cálculo, apresentações, e muito mais.

⁶Rede de restaurantes casuais de ambiente festivo. Serve cerveja, coquetéis e amplo cardápio de pratos americanos.

⁷Shopping situado na regional Centro-Sul de Belo Horizonte.

⁸Antigo bar e restaurante situado no bairro Cruzeiro em Belo Horizonte.

⁹O Campeonato Paulista de Futebol, mais conhecido como Paulistão, é a competição profissional desse esporte no estado de São Paulo. Organizado pela Federação Paulista de Futebol.

¹⁰Bar temático exclusivamente voltado para o esporte tem como ponto forte os petiscos que levam nomes que remetem a clubes de futebol, situado no bairro São Pedro em Belo Horizonte

¹¹A Copa do Brasil é uma competição nacional de futebol do Brasil. Disputada nos moldes de mata-mata com times dos 26 estados e do distrito federal do Brasil.

dia. Desde o ano de 2015 até o presente momento do estudo, o Bar Marina's¹² na Savassi¹³, acolhe a Palmeiras BH. Neste mesmo estabelecimento, na conquista da Copa do Brasil de 2015, foi provavelmente registrado o maior número de pessoas presentes em um jogo, desde que o grupo foi criado. Cerca de 150 pessoas estavam assistindo o último jogo da final contra o Santos¹⁴.

A Palmeiras BH sempre foi um grupo organizado, no começo de forma modesta. Faziam o que estava ao alcance para assistir aos jogos juntos. Hoje com as redes sociais, ficou mais fácil se organizarem através de grupos. Algumas ações como confecção de camisas, escolha do bar, são realizadas por aqueles que têm disponibilidade e/ou indicação para fazer. Não existe documento algum de filiação, não se trata de uma torcida organizada¹⁵, é apenas um grupo onde os palmeirenses residentes em Belo Horizonte e região podem se reunir para assistir aos jogos.

¹² É um dos bares do circuito da feirinha da Savassi, e conhecido atualmente como o bar dos palmeirenses em Belo Horizonte.

¹³ Bairro nobre situado na regional Centro-Sul de Belo Horizonte. É conhecida pela grande quantidade de bares e por um desenvolvido comércio, sendo uma das regiões mais prestigiadas da capital mineira.

¹⁴ Santos Futebol Clube, mais conhecido como Santos, é um clube de futebol brasileiro com sede na cidade de Santos ó São Paulo.

¹⁵ Torcida organizada ou torcida uniformizada é o nome da associação de torcedores de um determinado clube esportivo no Brasil. Elas formam associações buscando a melhor maneira de apoiar o time com bandeiras, cantos, pirotecnia, mosaicos e performances dentro e fora do estádio.

2. FUTEBOL, LAZER, TORCER E BARES: APROXIMAÇÕES

Compreendendo o futebol como um campo de manifestação do lazer, é necessário fazer alusões a concepções de lazer para se estabelecer conexões.

[...] O lazer compreende dessa maneira, a vivência de inúmeras práticas culturais, como o jogo, a brincadeira, a festa, o passeio, a viagem, o esporte e também as formas de arte, dentre várias outras possibilidades. Inclui, ainda, o ócio, uma vez que esta e outras manifestações culturais podem constituir, em nosso meio social, notáveis experiências de Lazer (GOMES, 2004, p.124).

Segundo Gomes (2004) o lazer no Brasil já passou por renovações de conceitos, deixando de ser classificado como um usual conjunto de atividades e aproximando-se de uma natureza cultural. Sendo assim, a autora ressalta a importância da cultura, como uma área de produção humana que contém diferentes dimensões e expectativas. Desta forma o lazer se consiste em lugar para proveito de várias manifestações culturais.

Daolio (1997) entende o futebol como um fenômeno sociocultural, desta maneira o papel do esporte, na formação da identidade brasileira, atinge os mais diversos campos culturais. Assim sendo, é difícil imaginar o cotidiano brasileiro sem o futebol e os rituais presentes neste fenômeno.

O torcer manifesta-se de diferentes formas em diversos cidadãos brasileiros, pois esses trazem junto a si um conjunto de experiências de vida, que fazem com que essa manifestação seja diferente nos significados que cada um dá ao torcer.

[...] A paixão pelo clube a partir de uma relação de gratuidade de sentimentos, expressa de diversas maneiras pelos torcedores, por vezes, sem muitas explicações. Os torcedores gostam, porque acompanham, porque se sentem participantes do time e estabelecem uma relação de identidade com o clube. (SILVA, 2011, p.74).

Netto (2012) corroborando de Damo (2007) escreve sobre pertencimento clubístico, e destaca que há diferença entre os simpatizantes que escolhem os times para quais irão torcer conforme a circunstância, razão pela qual o envolvimento raramente se estende para além do jogo, e os fanáticos que seguem um mesmo clube durante toda vida e ampliam suas emoções vividas no

espaço-tempo do jogo para além dele. Damo ainda destaca que torcer e pertencer, apesar de usados como sinônimos não são exatamente o mesmo. O primeiro serve tanto para as adesões duradouras e eventuais, enquanto o pertencimento denota uma modalidade de envolvimento propriamente intensa, caracterizada como òtorcedor fanáticoö.

Abrantes (2015) relata no seu estudo alguns aspectos presentes nos bares, como por exemplo, ir vestindo a camisa do clube. Alguns torcedores, além da camisa, levam suas bandeiras, cachecóis, fatos semelhantes a quando se dirigem a um estádio para assistir uma partida. O autor ainda destaca o intenso consumo de bebida alcoólica pelos torcedores, que chegam com uma antecedência considerável aos bares para tal consumo antes do início da partida. Essa precedência na chegada estimula uma sociabilidade entre os sujeitos presentes naquele determinado local. Barral (2012) remetendo ao conceito do sociólogo Jean Baechler, que os bares como espaço de interação poderiam ser definidos òpor redes de algum modo deliberadas onde se encontram, por opção, atores sociais que têm prazer e interesse em ser sociáveis uns com os outrosö. (BAECHLER, 1995).

[...] o lazer ligado a bares explora interesses culturais os mais diversos, sendo neste sentido não somente diversão ou entretenimento hedonista, mas espaço de construção e desenvolvimento de valores culturais e identitários, individuais e coletivos, como amizades, estimas, afetos. É onde atores se encontram trocando seus sentidos, cosmologias e representações do mundo, da cidade, do cotidiano (BARAL, 2012, p 206)

Os dados empíricos, apresentados a seguir, buscam problematizar as questões levantadas pelo presente estudo.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Neste item, se faz presente a análise e discussão dos dados obtidos na aplicação do questionário junto aos torcedores do grupo Palmeiras BH. Esse instrumento de coleta foi utilizado com a finalidade de caracterizar e compreender como os torcedores se manifestam quando assistem aos jogos do Palmeiras no bar. Para melhor compreensão dos dados, eles estão divididos em quatro categorias de análise, sendo elas: perfil do torcedor; comportamento do torcedor; motivações para participar da torcida e assistir aos jogos no bar; e percepção sobre as recentes transformações no futebol.

3.1. PERFIL DO TORCEDOR

Em relação à faixa etária do grupo a Tabela 1 mostra como se distribuem os torcedores que responderam ao questionário.

Tabela 1 ó Faixa etária

IDADE (Anos)	NÚMERO DE TORCEDORES
Até 20	01
Entre 21 e 30	14
Entre 31 e 40	04
Entre 41 e 50	06
Acima de 51	04
Não informou	01

Fonte: Elaborada pelo autor do artigo

Origuela e Silva (2014) em uma pesquisa com torcedores em bares na cidade de Piracicaba, São Paulo encontraram principalmente torcedores entre 18 e 35 anos, sendo essa faixa etária próxima a mais citada pelos torcedores do grupo Palmeiras BH. Entretanto Abrantes (2015) constata em sua pesquisa que não há um padrão de idade nos torcedores que vão ao bar, pois

existem variações entre os bares. Dados da sua pesquisa mostram que existem bares com uma faixa etária mais elevada. Fica claro que a escolha do bar por parte do torcedor pode ser influenciada pelo tipo de público que esse estabelecimento está acostumado a atender. Portanto essa faixa etária pode ser variável para diferentes grupos de torcedores que têm a prática da assistência do futebol em bares.

Com relação à escolaridade, 21 dos torcedores responderam que possuem ensino superior completo, ou em curso. Oito dos torcedores afirmam possuírem ensino fundamental ou médio completo. Um torcedor não informou seu grau de escolarização. O estudo de Macabô e Moura (2010), não pesquisa torcedores em bares, mas sócios torcedores, especificamente da Chapecoense¹⁶. Os dados, relacionados a escolaridade também mostram alto número de torcedores que possuem ensino superior completo ou em curso. Uma pesquisa mostra que os estudantes de 18 a 24 anos no Brasil somavam 58,5% do total de alunos no ensino superior em 2014. Em 2004, esse número era de 32,9%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A faixa etária encontrada na pesquisa do IBGE se encaixa na mais citada pelos torcedores do grupo Palmeiras BH.

Quanto às profissões, foram citadas: estagiário, bolsista, estudante, consultor de negócios, empresário, coordenador logístico, gerente de projetos, bancário, educador físico, enfermeira, analista de sistemas, projetista, gerente de vendas, engenheiro agrônomo, farmacêutico, do lar, gari, professor universitário, jornalista e desempregado. Um torcedor não informou se possui alguma ocupação profissional. As respostas mostram uma grande variedade de profissões e de campos de atuação.

No que se refere a renda mensal, o valor do salário mínimo¹⁷ que está em vigor no Brasil, foi utilizado como referência. A Tabela 2 mostra a renda dos torcedores que responderam o questionário.

¹⁶ Associação Chapecoense de Futebol é um clube de futebol brasileiro, sediado na cidade de Chapecó, Santa Catarina.

¹⁷ Salário mínimo corresponde ao menor valor que o empregador pode pagar aos seus funcionários. É estabelecido por lei e válido no País inteiro, seja para trabalhadores urbanos ou rurais. O salário mínimo atual é descrito na Constituição Federal de 1988 como a remuneração capaz de atender às necessidades vitais básicas do empregado e às de sua família. O salário mínimo no Brasil, em vigor desde o dia 1 de janeiro 2016, foi fixado em R\$880,00.

Tabela 2 ó Renda mensal dos torcedores

FAIXA DE RENDA (Em Reais)	NÚMERO DE TORCEDORES
Até 879,00	02
Entre 880,00 a 1.760,00	07
Entre 1.761,00 a 2.640,00	05
Entre 2.641 a 3.520,00	04
Entre 3.521,00 a 4.440,00	00
Acima de 4.441,00	11
Não informou	01

Fonte: Elaborada pelo autor do artigo

Esses dados mostram um grupo heterogêneo em relação a profissões e ganhos mensais. A classe social, não importa para estarem reunidos na assistência aos jogos do Palmeiras. Abrantes (2015) não faz uma discussão desses dois fatores em sua pesquisa. Porém nas suas respostas obtidas também foi possível identificar essa diversidade entre os torcedores em relação a renda e ocupação profissional. O autor pesquisou um maior número de bares e torcedores, em relação ao grupo Palmeiras BH (este grupo assiste aos jogos sempre no mesmo bar). A renda encontrada entre os participantes da Palmeiras BH, foi alta, fator que pode estar relacionado ao bar que frequentam e sua localização na Savassi, bairro de região de classe média alta de Belo Horizonte. Se fosse um bar localizado em uma região mais periférica os resultados poderiam ser outros em relação à renda. Considerando que para as pessoas o lazer é frequentemente encarado como algo supérfluo, ou seja, em situações de limitação financeira é um dos primeiros itens a serem excluídos da prática.

o futebol é um fenômeno que faz parte do lazer dependendo da maneira como é vivenciado. Além da prática, podemos assistir aos jogos de futebol, presencialmente nos estádios, bem como pela televisão em casa ou em bares. A assistência é um dos gêneros do lazer (ORIGUELA; SILVA. C.L 2014).

Desta forma a assistência dos jogos como momento de lazer é um fator para esse público diversificado.

[...] Um elemento relacionado tanto ao lazer como à assistência ao espetáculo esportivo é a televisão, pois esta tem se tornado um fenômeno de lazer que tende a ser comum a quase todas as classes sociais, faixas etárias, sexo, entre outras. Para muitas pessoas assistir

televisão é uma ocupação do tempo livre, sendo essa uma característica determinante do que o público espera dos programas de TV. (ORIGUELA; SILVA. C.L, 2014, p.58)

Identificam-se dois aspectos contraditórios em relação à questão financeira dos torcedores pesquisados. O torcedor consome no bar, ou seja, ir ao bar gera um gasto, mas ao mesmo tempo ele pode estar aproveitando para acessar um serviço que não possui em casa o pay per view. Por exemplo, o pacote inicial de um plano está custando R\$ 59,90¹⁸ por mês, além da mensalidade do pacote de tv a cabo.

O lazer que a assistência propicia aos torcedores independe dos dados apresentados na Tabela 2. Porém isso não impede que os torcedores com uma melhor condição financeira tenham outras práticas de lazer. Ou até mesmo gastem mais dinheiro, consumindo no bar em dia dos jogos. Valor esse que pode variar de acordo com a renda dos torcedores. Fica claro mais uma vez que motivo da Palmeiras BH e reunir os palmeirenses residentes em Belo Horizonte para a assistência dos jogos. Assim sendo a classe social, a idade, a profissão, estado civil, dentre outros motivos não influenciam na participação dos torcedores juntos ao grupo, todos que são palmeirenses são bem-vindos.

Em relação os estados de nascimentos dos torcedores as respostas se concentraram em cinco estados brasileiros. Minas Gerais com 15 torcedores, São Paulo com 11 torcedores, Paraná com 2 torcedores, Rio de Janeiro e Roraima com 1 torcedor cada. Fica marcante que o pertencimento clubístico extrapola as questões regionais (os torcedores paulistas são minoria entre os torcedores mineiros, por exemplo). Como já citado anteriormente o pertencimento clúbistico, vai além da escolha do clube, o pertencimento amplia emoções vividas no espaço-tempo do jogo para além dele. Assim, o fator regional não é um limite para sentir-se pertencente ao Palmeiras.

3.2 COMPORTAMENTOS DO TORCEDOR

Este item busca compreender sobre alguns comportamentos do torcedor em relação à assistência dos jogos no bar.

A Tabela 3 apresenta relações dos torcedores com o clube. Nesta questão os sujeitos poderiam marcar mais de uma opção. Os 30 torcedores responderam.

¹⁸ Disponível em: <https://www.sky.com.br/site/compra-online/premiere-fc/>

Tabela 3 ó Relações com o torcer

PERFIL DE TORCEDOR TORCEDORES	NÚMERO DE
Faz parte de torcida organizada	03
Faz parte do Programa sócio torcedor AVANTI ¹⁹	14
Viaja para São Paulo para ver o time jogar	13
Assiste aos jogos do Palmeiras em BH no estádio	28

Fonte: Elaborada pelo autor do artigo

Podemos observar um número mínimo de torcedores ligados à torcida organizada. Nas entrevistas realizadas com os fundadores da Palmeiras BH foram realizadas perguntas acerca de torcida organizada: *õSe consideram uma torcida organizada? Sim por quê? Se não por quê?õ* *õExiste algum problema com torcida organizadaõ? Possuem afinidade com alguma torcida organizada? O que você pensa de torcida organizada?*

Se nos basearmos no conceito de torcida organizada existente hoje no Brasil, não somos uma torcida organizada. Somos sim organizados, pois organizamos eventos, encontros, jogos, etc., porém eu considero que somos apenas um grupo de torcedores apaixonados pelo Palmeiras, que gostam de confraternizar e se reunir para assistir aos jogos juntos em um bar. (ENTREVISTADO F.D)

Este ponto é delicado na Palmeiras BH. Acho que vai muito de cada um. Eu, particularmente, não tenho problemas com torcidas organizadas. Aliás, acredito que muitas delas trazem alegria aos jogos com instrumentos e músicas que todos conhecemos. Não compactuo, porém, com nenhum tipo de violência e agressão contra outras torcidas ou torcedores de outros times. De qualquer forma, a Palmeiras BH sempre deixou claro publicamente, que não temos vínculo específico com nenhuma torcida organizada do Palmeiras. Por mim, todos os torcedores que queiram interagir e assistir a um bom futebol em companhia são bem-vindos na turma. (ENTREVISTADO F.D)

Não existe problema algum com torcida organizada. Contudo não temos vínculos com nenhuma delas. Pessoas ligadas à Mancha Verde participam normalmente dos jogos. Desde que mantido o respeito ao próximo e a harmonia dos encontros qualquer torcedor do

¹⁹O Avanti é um programa diferenciado de sócio torcedor, com benefícios altamente perceptíveis, objetivando sempre trazer o Palmeiras mais perto do palmeirense. Com diferentes planos e preços, é atualmente um dos maiores programas de sócio torcedor do Brasil.

Palmeiras é bem-vindo. Minha opinião sobre torcida organizada é isso, fazem um espetáculo bonito nos estádios e são bem-vindos desde que respeitando aos adversários e promovendo a paz. (ENTREVISTADO V.C)

Por meio das respostas fica claro que a intenção nunca foi criar uma torcida organizada. E sim um grupo de pessoas que pudessem se encontrar para ver o Palmeiras jogar. Mostra também certa tensão em relação às ações das torcidas organizadas, no que diz respeito à violência. Também admitem que elas tem um papel importante enquanto torcida e que o respeito por essas instituições existem e os membros das mesmas são bem-vindos. Esse pequeno número pode estar relacionado com a distância da sede das torcidas organizadas; por exemplo, a Mancha Verde, maior torcida organizada do Palmeiras não possui sub-sede em Belo Horizonte²⁰.

Quase metade dos entrevistados faz parte do programa de sócio torcedor do clube, programas que vêm crescendo bastante. Dados apontam que o Brasil atualmente possui 12 clubes, numa lista de 26 dos que possuem maior número de sócio torcedor no mundo²¹. Mecabô e Moura (2010) relatam em seu estudo que os departamentos de Marketing têm como um dos principais objetivos encontrar maneiras de participação do torcedor como sócio do clube. Sendo assim estes programas devem oferecer diversos planos, em diferentes modalidades, valores e benefícios, possibilitando que todos torcedores tenham condições de colaborar com o seu clube. Os autores ainda destacam que o sócio torcedor possui um papel fundamental junto às finanças do clube, uma vez que esses torcedores fazem um investimento com o pagamento das mensalidades. Por fim destacam que o programa de sócio torcedor é uma alternativa para que não haja pouco público nos jogos, gerando assim uma maior renda por partida.

Com o crescimento dos programas de sócio torcedor, os clubes preocupados em aumentarem seu alcance têm criado planos de sócio para torcedores que moram em outras cidades e estados. Exemplos como: o plano do Corinthians "Minha Paixão"²² que tem entre seus principais benefícios o desconto em diversos produtos através do "Movimento por um Futebol Melhor" e a possibilidade de compra de ingressos na sua cidade de origem em jogos onde o time atuar como visitante. O Programa Avanti²³ sempre realiza ações com torcedores de outros estados quando time joga em outra cidade. Esses torcedores são sorteados pelo sistema de ranque do programa. As promoções vão de produtos oficiais do clube, visita ao hotel onde o clube está hospedado e também podem assistir aos treinos da equipe.

²⁰ Fonte site oficial da torcida: <http://www.manchaalverde.com>.

²¹ Disponível em: <http://sportv.globo.com/site/programas/selecao-sportv/noticia/2016/03/corinthians-e-o-melhor-brasileiro-em-ranking-de-socios-torcedores>

²² Disponível em: <https://www.fieltorcedor.com.br/planos.asp>

²³ Disponível em: <http://www.clubedevantagensavanti.com.br/>

Um benefício anunciado para o sócio torcedor independente do estado que reside vem do Movimento por um futebol melhor²⁴. Com mais de 78 clubes brasileiros participantes, o movimento dá descontos em centenas de produtos e serviços em mais de cem estabelecimentos por todo Brasil. Atualmente, o programa conta com oito marcas e serviços parceiros.

Em relação a viajar para São Paulo para assistir aos jogos do Palmeiras, faço conexão com dois dados já apresentados. Primeiro, no grupo há torcedores que nasceram no estado de São Paulo. Provavelmente possuem familiares por lá, ou até mesmo passam férias neste estado, o que facilitaria a ida aos jogos do Palmeiras. O segundo está relacionado ao número de sócios torcedores do clube, tendo em vista que os diferentes planos oferecem privilégios na compra dos ingressos, ou até mesmo já estão inclusos no plano.

A respeito de assistir aos jogos do Palmeiras em Belo Horizonte é quase unânime a resposta sim. Os torcedores vão ao estádio quando o time joga na capital mineira. Isso mostra uma necessidade deles estarem presentes em outros ambientes para além do bar, torcendo pelo seu time.

[...] Nos estádios de futebol, as participações em gritos coletivos ou individuais obedecem a indicativos do grupo, do local que se frequenta, onde ritos orais (...) põem em ação somente sentimentos e ideias coletivas e têm até a vantagem de nos deixar entrever o grupo, a coletividade em ação ou mesmo interação (MAUSS, 1979, p. 149).

A relação entre o torcedor e o clube é carnal, emocional, profunda. O torcedor veste seu uniforme e vai para o estádio ou para o bar, deixando a razão em casa. Ele grita, xinga, incentiva, vaia e aplaude. Experimenta várias sensações diferentes durante toda a partida.

A Tabela 4 apresenta a frequência dos torcedores ao bar para a assistência dos jogos.

Tabela 4 ó Frequência no bar em dias de jogo

FREQUÊNCIA NO BAR PARA ASSISTIR AOS JOGOS TORCEDORES	NÚMERO DE
Uma vez no mês	03

²⁴Disponível em: <http://www.futebolmelhor.com.br/>

Não está indo no momento	02
Todos os finais de semana	01
Todos os jogos no meio de semana	01
Todos os jogos do mês	12
Outros tipos de frequência	11
✓ Quando tenho folga	
✓ Jogos mais importantes, como clássicos e finais.	
✓ Comecei a ir tem um jogo	
✓ Momento do time	

Fonte: Elaborada pelo autor do artigo

Barral (2012) destaca que são os frequentadores e sua frequência no bar que dão sentido a esses lugares, e ajudam a transformar o bar num espaço de sociabilidade e lazer. Uma vez que os donos e empregados utilizariam o bar como meio de trabalho. Já os frequentadores de bares utilizam esse lugar como um espaço de lazer.

Abrantes (2015) relata em sua pesquisa que com o decorrer do tempo os torcedores acabam formando um sentimento de pertencimento ao estabelecimento. Os donos dos estabelecimentos se tornam próximos dos frequentadores. E esses encontros semanais fortalecem a formação de laços de amizade, entre os frequentadores e até mesmo os donos e funcionários.

Essa frequência ao bar pode ser observada como uma manifestação de lazer do torcedor. Englobando o bar e o futebol, ambos estão relacionados com a prática do torcer. Entre os torcedores do grupo da Palmeiras BH podemos separar dois grupos de torcedores. Os que estão sempre presentes não importando dia, horário e jogo. E os torcedores que escolhem quais jogos vão estar presentes, pensando na importância do jogo, dia do mês, momento do time e demais motivos.

As Tabelas 5 e 6, estão relacionadas às companhias escolhidas para ir ao bar e às redes de sociabilidade criadas neste espaço.

Tabela 5 ó Com quais pessoas vou ao bar para assistir aos jogos

COM QUEM VAI AO BAR TORCEDORES	NÚMERO DE
Sozinho (a)	08
Amigos	17
Namorado (a)	01
Esposa/Marido	03

Fonte: Elaborada pelo autor do artigo

Tabela 6 ó Sociabilidade durante os jogos

CONVERSA COM OUTROS TORCEDORES NO BAR TORCEDORES	NÚMERO DE
Sim	27
Somente com quem vai comigo	02
Não respondeu	01

Fonte: Elaborada pelo autor do artigo

Fica claro que a sociabilidade está presente na resposta de uma forma marcante. Seja pelo número de pessoas que vão acompanhadas por amigos ou por algum companheiro de relacionamento. E também por praticamente todos os torcedores conversarem com outros no bar.

[...] A vivência no bar promove novas formas de sociabilidade, privilegia os sentimentos de pertencimento a um determinado grupo social, de identidade coletiva, de presença entre iguais, e é um espaço de sociabilidade. Assistir no bar é diferente de assistir ao jogo em casa ou no estádio. (ORIGUELA, 2014, p 81)

Barral (2012) não escreve sobre torcer em bares, mas sim sobre lazer e sociabilidade em bares. O autor destaca que quando os frequentadores do bar estão juntos, ali se revela uma sociabilidade que está diretamente associada ao pertencimento, na forma de laços sociais de amizade, que podem ser observados nas conversas e nas brincadeiras presentes no bar, de forma recíproca entre os frequentadores. Desta forma o ato de torcer junto, as conversas, o consumo de algo no bar juntamente outros torcedores são aspectos de sociabilidade presente no grupo.

3.3 MOTIVAÇÕES PARA PARTICIPAR DA TORCIDA E ASSITIR AOS JOGOS NO BAR

Essa categoria de análise busca a compreensão dos motivos que levam o torcedor a estar participando da Palmeiras BH, e o porquê da assistência dos jogos no bar.

Num primeiro momento buscarei explicitar como esses torcedores conheceram o grupo e há quanto tempo frequentam o bar. Os dados mostram que o maior meio de divulgação do grupo são as

redes sociais, 13 torcedores declararam ter conhecido o grupo através do Facebook²⁵, oito por meio de amigos que já frequentavam o grupo. Três disseram que conheceram por intermédio de divulgação nos estádios Mineirão²⁶ e Independência²⁷, outros três ajudaram de algum a formar fundar o grupo. E os três restantes por coincidência de passarem perto do bar e observarem um grupo de pessoas com camisas do Palmeiras. Esta variedade fica exemplificada nestas respostas:

Engraçada a história, estava trabalhando num domingo, quando vi aquele bando de gente com a camisa do Palmeiras em um bar, parei e perguntei o que era, desde então vou sempre que posso (TORCEDOR 30).

Caminhava pelas ruas da Savassi usando minha camisa do Verdão e vi vários torcedores com a camisa do Palmeiras, fui convidado a participar do grupo, através do, hoje, meu amigo Edi. (TORCEDOR 17)

Nesse caso, uma coincidência levou a uma sociabilidade que hoje foi transformada em amizade entre esses torcedores.

Através do Facebook achei a página do Palmeiras BH e me informei sobre o bar aonde assistimos aos jogos. (TORCEDOR 22)

Já em relação ao tempo que este torcedor está no grupo, ocorre uma renovação no público que assiste aos jogos no bar, tendo em vista que a Palmeiras BH completa 10 anos de existência em 2016. Nas respostas 18 torcedores acompanham o time entre menos de um ano e 3 anos. Sete estão com o grupo entre 4 e 7 anos, e quatro há mais de 8 anos, ou seja, houve uma renovação nos torcedores ao longo dos anos. Mesmo assim com a renovação temos torcedores que participaram e vão continuar a participar dessa história desse grupo.

Foi perguntado se este torcedor também torcia por outro time de futebol além do Palmeiras, pelo fato do time ser de outro estado. Sete declararam que torcem ou simpatizam com outros clubes. Quatro torcedores citaram Atlético Mineiro²⁸, e três declaram torcer pelos respectivos times de

²⁵ Facebook é uma rede social lançada em 2004, operado e de propriedade privada da Facebook Inc. É considerada a maior rede social em todo o mundo.

²⁶ O Estádio Governador Magalhães Pinto, mais conhecido como Mineirão, é um estádio de futebol localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Inaugurado em 1965.

²⁷ Estádio Raimundo Sampaio, mais conhecido como Estádio Independência, é um estádio de futebol localizado no bairro do Horto, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

²⁸ O Clube Atlético Mineiro é um clube brasileiro de futebol sediado na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Fundado em 1908 por um grupo de estudantes, seu símbolo e alcunha mais popular é o Galo.

futebol: Vasco²⁹; América Mineiro³⁰ e Uberlândia³¹. Quando citado Vasco e Atlético, faço uma associação e levanto a hipótese do fato das torcidas organizadas destes clubes serem aliadas de uma torcida uniformizada do Palmeiras.

Na Tabela 7 apresento quais motivos levaram esse torcedor a se tornar palmeirense, para isso foi feita uma análise das respostas abertas e essas foram divididas por aproximação de motivações.

Tabela 7 ó Motivos que levaram os torcedores a se tornarem palmeirenses

QUANDO E PORQUE SE TORNOU PALMEIRENSE TORCEDORES	NÚMERO DE
Desde que nasci	02
Influência da Família	17
Inexplicável	02
Experiência no estádio	03
Não lembro	03
Sequência de títulos	03
Por outras influências	04

Fonte: Elaborada pelo autor do artigo.

Os resultados encontrados corroboram com dados obtidos por Silva (2001) que defende e confirma no seu estudo que o torcedor de forma geral, se interessa por seu clube por vínculos familiares ou de amizades, por se identificarem com a origem ou história do clube, residir próximo ao clube ou através de momentos de sucesso dessa equipe. Na mesma pesquisa o autor afirma: ã[...] mas o amor que o torcedor tem pelo clube ultrapassa essa relação e, consumindo símbolos, o que o

²⁹ Club de Regatas Vasco da Gama é uma entidade poliesportiva brasileira, que tem como principal esporte o futebol, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Foi fundada em 21 de agosto de 1898

³⁰ América Futebol Clube, também conhecido como coelho é um clube desportivo brasileiro da cidade de Belo Horizonte.

³¹ Uberlândia Esporte Clube é uma agremiação esportiva da cidade de Uberlândia, no Estado de Minas Gerais, fundada em um de novembro de 1922.

torcedor faz, mais do que vender seu torcer, é declarar ao mundo o amor que tem pelo clube (p.70). Abrantes (2015) na sua pesquisa constatou também dados de influência familiar e momento do clube como fator para escolha do time para torcer. É possível identificar esses dados também na pesquisa com os torcedores do grupo Palmeiras BH, como demonstrou a Tabela 7 apresentada anteriormente e as falas transcritas a seguir:

Em 1993, Amor à primeira vista. (TORCEDOR, 14)

Inexplicável. (TORCEDOR, 15)

Desde os 6 anos. Amigos vizinhos eram palmeirenses, me influenciaram. (TORCEDOR, 10)

Sequência de títulos e conquistas do Palmeiras na década 60 e 70. (TORCEDOR, 3)

Nasci palmeirense, sempre digo isso, mais a maior influência e motivador, foi meu tio que mora na cidade de São Paulo, quando ia passar férias com ele sempre me levava ao estádio e sempre me mandava camisas do clube. (TORCEDOR, 17)

Concordo com DaMatta (1994) quando ele atesta que o torcer para um clube de futebol e converte-lo no time do coração é uma escolha individual, própria, pessoal e abstrata. Inclusive quando fatores externos como família, parceiro (a), mídia, entre outros, podem tentar influenciar na escolha de um clube para torcer. Mas essa escolha é pessoal. Assim esses fatores facilitadores para a escolha do time de coração, não são determinantes, mas sim uma influência. Cito o meu caso: sou mineiro e sempre vivi em Minas Gerais; de família com atleticanos fanáticos, sofri todas as influências possíveis para me tornar torcedor deste clube. Mas sempre me declarei palmeirense desde que comecei a compreender o futebol como um esporte. Simplesmente sem saber explicar o motivo.

Vinte e dois torcedores citaram os fatores: presença de amigos; o bom ambiente do bar; do grupo ser uma família e poder beber, como os principais motivos para assistirem aos jogos no bar. Dois responderam que vão ao bar por não possuírem TV a Cabo, e 6 que o clima do bar se assemelha ao de um estádio.

Rolim (1997) caracteriza os bares como locus em que formas de sociabilidade no meio urbano são presentes. Pois permitem múltiplos usos do espaço oportunizando variadas formas de convivência e sentidos, atribuídos para cada frequentador. O autor ainda aponta que ã[...] em qualquer cidade onde se constate a existência de bares e restaurantes, percebe-se que eles

proliferaram enquanto espaços relacionais, de valorização da comensalidade e da sociabilidade (p.93).

A forma que os torcedores se comportam no torcer em bares se assemelha com a de um estádio de futebol. É uma sociabilidade muito interessante, quando sai um gol, pessoas que mal se conhecem se abraçam, pulam, gritam. Tal fato corrobora com os estudos de Origuela (2014) e Abrantes (2015) onde os autores apontam que outros pontos além do torcer e ver uma partida de futebol devem ser considerados na ida ao bar.

[...] Todos os entrevistados disseram que os significados de se assistir ao futebol no bar eram pelo prazer de se estar com os amigos, a amizade, a cerveja, confraternizar ou estar com o grupo, e que era muito melhor assistir com os amigos no bar do que sozinho em casa, ressaltando assim o interesse social do lazer. (ORIGUELA, 2014, p.74)

Há uma significação além do simplesmente torcer em bares, sendo constatadas nas respostas de ambas as pesquisas, respostas como: encontro com os amigos; o uso da bebida alcoólica: a confraternização; a amizade. Isso demonstra o quão forte é a questão de sociabilidade para estes sujeitos.

Nos relatos dos torcedores acerca dos motivos que os fazem ir ao bar se reunir com o grupo para a assistência aos jogos, fica claro que o amor ao clube e a necessidade de ter alguém para assistir aos jogos são importantes.

Porque o Palmeiras é uma família, e a gente reúne a família para comemorar. (TORCEDOR, 9)

Futebol é a paixão nacional. Envolve muito mais que um sentimento, é uma questão cultural muito forte para nós brasileiros. Futebol traz amizades, emoções, alegrias e tristezas para os torcedores por isso assistem no bar e não em casa! (TORCEDOR, 14)

Por causa da vibração da torcida ali presente e a oportunidade para ver os amigos, se parece com clima de estádio, junto com companheiros de time para conversar. (TORCEDOR, 18)

Tv não passa e juntar com a torcida para falar sobre o time. (TORCEDOR, 21).

A Tabela 8 apresenta os dados em relação a qual importância que esses torcedores dão a prática de se torcer por um time de outro estado do Brasil

Tabela 8 ó Importância dos encontros para os torcedores

IMPORTÂNCIA DOS ENCONTROS, COMO TORCEDOR	NÚMERO DE TORCEDORES
Amor ao clube	02
Unir os torcedores: amigos	15
Mostrar a grandeza da torcida do Palmeiras fora da cidade de São Paulo.	11
Diminuir a distância de São Paulo	03
Lazer	01

Fonte: Elaborado pelo autor.

Novamente unir os amigos aparece em maior número de respostas, mostrando que a sociabilidade é realmente um dos principais motivos da assistência de jogos em bares.

[...] Notamos que a assistência aos jogos no bar é uma forma de festejar no bar, e o futebol é o motivo para isso. Especialmente nas entrevistas, todos os sujeitos embora comentassem sobre o futebol, sua justificativa para frequentar o bar era o interesse social do lazer, para reunir-se com amigos, conhecer novas pessoas, cultivar novas amizades. (ORIGUELA; SILVA, C L.p.64)

Ficou evidente nas respostas obtidas que a sociabilidade é o principal motivo para os encontros da Palmeiras BH para além do futebol. E que através dessa sociabilidade existem outros motivos que favorecem esse encontro. O fato de todos serem palmeirenses; alguns terem proximidades nas conversas; pelo fato de terem nascidos em São Paulo. E que eles querem demonstrar a força da torcida palmeirense.

3.4. QUAL A PERCEPÇÃO SOBRE AS RECENTES TRANSFORMAÇÕES NO FUTEBOL.

Com relação à percepção das recentes transformações, foi perguntado aos torcedores: *“O que você acha das recentes reformas, pelas quais, passaram boa parte dos estádios de futebol que culminou com a emergência das arenas?”* Os 30 torcedores responderam a essa questão. Sendo assim através das respostas pode se notar que elas se dividiam em três blocos: os que gostaram das reformas, os que não gostaram e os que não têm opinião formada sobre o assunto. No primeiro as respostas mais relevantes foram: melhores estádios, afastou o ócio, boas, mas não condizem com a realidade do brasileiro, necessárias, maravilhosas e etc. Num segundo grupo as respostas se encaixam nas situações tais como: elitização do público, ingressos caros, interesses políticos; uso indevido dos recursos financeiros nas obras, grandes elefantes brancos, desvios de verbas e etc. E por último o grupo de torcedores que se disseram incapazes de formular uma opinião própria, sobre tal assunto. Origuela (2014) destaca em sua pesquisa gastos para assistir um jogo no estádio. Segundo ela, o torcedor tem que desembolsar por volta de R\$ 30,00 no mínimo com ingresso, sem contar gastos com deslocamento, alimentação, bebidas e estacionamento. Com as atuais reformas o preço da entrada teve aumentos o que encareceu muito mais uma ida ao estádio de futebol. Nas respostas identificamos sujeitos que acharam bom o fato da elitização do estádio; relaciono diretamente com o fato dos torcedores do grupo possuírem uma maior renda financeira. Sendo assim, para outros torcedores o bar se torna uma opção mais em conta para a assistência de partidas de futebol.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol em suas diferentes possibilidades envolve pessoas de formas variadas. Isso faz com que um esporte, uma prática corporal e cultural, possua diversas manifestações no lazer. Ficou claro que a assistência tem sido uma prática que vem crescendo nos últimos anos, como uma manifestação de lazer, e que ela pode ser realizada em diversos locais.

É visível uma forte presença da sociabilidade no grupo pesquisado. Os torcedores mostraram essa vontade de estarem incentivando ao time juntamente com outros torcedores. Esse fator está relacionado com o pertencimento clubístico, pois esse permite aos torcedores uma sociabilidade, construída a partir de aspectos identitários.

Foi notado no grupo também que essa identidade com o clube ultrapassa o futebol. Eles querem e dão significados aos encontros como uma forma de mostrar a força da torcida do Palmeiras, o amor que sentem pelo clube, matar a saudade de casa e estar com os amigos, dentre outros.

A assistência de partidas de futebol em bares é um fenômeno emergente que carece de mais estudos. Como todo fenômeno tem suas conseqüências, os donos de estabelecimentos têm se aproveitado dessa nova prática de lazer a cada dia que passa, com transmissões de partidas de futebol. Os torcedores muitas das vezes preferem assistir em bares por ser mais viável financeiramente.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, F. V. P. **Quando o Bar se Torna Estádio: Um Estudo Acerca do Torcer em Bares de Belo Horizonte.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, 2015.
- ALVITO, Marcos. **A Rainha de Chuteiras: Um Ano de Futebol na Inglaterra.** Rio de Janeiro: Apicuri, 2014. p.298-299.
- BARRAL, G. L. L. **Nos bares da cidade: lazer e sociabilidade em Brasília.** 2012. 233f. Tese (Doutorado) - Universidade de Brasília- UnB.
- CRESWELL, John W **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches,** 4th Edition 4th Edition, 2013.
- DAMATTA, Roberto. Antropologia do óbvio: notas em torno do significado social do futebol brasileiro. São Paulo, **Revista USP**, n. 22, jun;jul;ago, 1994.
- DAOLIO, J. A violência no futebol brasileiro. In: _____. **Cultura, educação física e futebol.** Campinas: Editora UNICAMP, 1997.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GOMES, Christianne Luce. Lazer ó Concepções. In: _____. (Org). **Dicionário crítico do lazer.** Belo Horizonte: Autêntica. 2004.
- MAUSS, Marcel. A expressão obrigatória dos sentimentos. In: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (Org.). **Marcel Mauss.** São Paulo: Ática, 1979. p. 147-153.
- MECABÔ, P.L; MOURA, O. H. L. **O perfil de consumo de mídia do sócio torcedor da associação chapeconse de futebol.** Monografia. Universidade Comunitária da região de Chapecó ó Unochapecó. Santa Catarina, 2010.
- MELO, Vitor Andrade de. Lazer, modernidade, capitalismo: um olhar a partir da obra de Edward Palmer Thompson. **Estudos Históricos.** Rio de Janeiro, v. 23. p. 5-26. 2010.
- ORIGUELA, Milena Avelaneda. **Futebol e cultura: assistência aos jogos em um bar na cidade de Piracicaba - SP.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba. 2013.
- _____; SILVA, C L. Futebol e o bar: assistência ao esporte nacional brasileiro. **R. bras. Ci. e Mov**, v. 22, n. 4, p. 55-67, 2014.
- ROLIM, M. C. M. B. **Gosto, prazer e sociabilidade: bares e restaurantes de curitiba-1950-60.** 1997. Tese (Doutorado em História) ó Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil, 1997.
- SILVA, S.R. da **Tua imensa torcida é bem feliz ... da relação torcedor com o clube.** Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, 2001.
- SILVA, T. F. **O Futebol no Interior de Minas Gerais: os significados do torcer pelo Esporte Clube Democrata,** 2012. Dissertação (Mestrado) ó Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

SILVA NETTO, Gilberto da Motta e. Pertencimento clubístico: uma avaliação da produção socioantropológica e novas possibilidades analíticas. ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 36, GT 09 Esporte e Sociedade. Águas de Lindóia, 2012.

APÊNDICE

A- ENTREVISTA ESTRUTURADA

1-Nome, idade, profissão, cidade onde nasceu?

2-Por que é palmeirense?

3-Palmeiras BH se trata de um grupo organizado? Ele é administrado de alguma forma, se sim qual?

4-Existe cargos?

5-Se consideram uma torcida organizada? Sim por quê? Se não por quê?

6-Existe algum problema com torcida organizada? Possuem afinidade com alguma torcida organizada? O que você pensa de torcida organizada

7-Você é um dos criadores do Palmeiras BH? Além de você quem criou, teria nomes e contatos? Se possível me passaria.

8-Há quanto tempo se reúnem? Quais já foram os lugares de encontro?

9-Existe relação com os donos dos estabelecimentos, onde se encontram?

10-Qual o principal motivo para se encontrarem?

11-Qual a importância desses encontros como um torcedor de um time de outro estado do Brasil?

12-Vocês se consideram membro do Palmeiras BH, existe algum documento de filiação?

13-Qual a relação de amizade entre as pessoas que vão aos jogos há mais tempo?

14-Qual a relação com as pessoas que vão a jogos apenas às vezes?

15-Qual a importância de torcer por um clube de futebol?

16-O que o Palmeiras representa na sua vida?

17-Qual o momento mais importante assistindo aos jogos com a turma do Palmeiras BH?

18- Por que atualmente o encontro ocorre em dois locais diferentes?

19- O que tem costume de consumir nos encontros? Você bebe alguma bebida alcoólica?

20- Para você com suas palavras o que é lazer?

21-Considera torcer pelo Palmeiras lazer? Se sim porque, se não por quê?

B- QUESTIONÁRIO

O presente questionário é um instrumento de coleta de dados e será utilizado para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, do aluno Jean Carlo Silva Chagas, para obtenção do título de Licenciado em Educação Física, pela Universidade Federal de Minas Gerais. A pesquisa tem por objetivo investigar os significados atribuídos ao torcer em bares por times de fora do Estado de Minas Gerais e pesquisar o futebol como um elemento identitário entre torcedores de uma mesma agremiação. Os dados disponibilizados serão utilizados apenas para a pesquisa; portanto, a identificação dos participantes não será divulgada.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Pereira da Silva (e-mail: lpereira45@hotmail.com)

Graduação em Educação Física

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - EEEFTO.

Universidade Federal de Minas Gerais ó UFMG

01- Idade?

Até 20

Entre 21 e 30

Entre 31 e 40

Entre 41 e 50

Acima de 51

02 - Escolarização?

Analfabeto

Ensino fundamental incompleto

Ensino fundamental completo

Ensino médio incompleto

Ensino médio completo

Ensino superior em curso

Ensino superior completo

Outro

03 - Renda mensal?

Até R\$ 879,00

Entre R\$ 880,00 a R\$ 1.760,00

Entre R\$ 1.761,00 a R\$ 2.640,00

Entre R\$ 2.641,00 a R\$ 3.520,00

Entre R\$ 3.521,00 a R\$ 4.400,00

Acima de R\$ 4.401,00

04 - Estado civil?

Solteiro (a)

Divorciado (a)

Casado (a)

Viúvo (a)

Outro

05 - Ocupação profissional?

06 - Estado e cidade de nascimento?

07 - Bairro?

08 - Quando e por que se tornou palmeirense?

09 - Além do Palmeiras torce por outro time em Minas Gerais?

10 - Perfis de torcedor (a)? (Pode marcar mais de uma alternativa)

Faz parte de alguma Torcida Organizada do Palmeiras

Faz parte de algum programa de sócio torcedor do clube

Viaja para São Paulo para ver aos jogos do Palmeiras

Assiste aos jogos do Palmeiras em Belo Horizonte

11- Como conheceu o grupo Palmeiras BH?

12 - Há quanto tempo se reúne com o grupo Palmeiras BH?

Menos de 01 ano

Entre 01 e 03 anos

Entre 04 e 07 anos

Entre 08 e 10 anos

13 - Com qual frequência vai ao bar para assistir aos jogos do Palmeiras?

Todos os jogos do mês

Somente no meio da semana

Somente no fim de semana

Uma vez por mês

Menos de uma vez por mês

Outro

14 - Com quem costuma ir ao bar?

Amigos (a)

Namorado (a)

Filhos

Marido/Esposa

Sozinho (a)

Outro

15 - Costuma conversar com outros torcedores que vão ao bar?

Sim

Não

Somente com quem vai comigo

16 - Qual tipo de bebida consome quando vai assistir aos jogos no bar?

Nenhum tipo

Não alcoólica

Alcoólica

17 - Consume alguma alimentação do bar?

Sim

Não

Às vezes

18 - O que acha dos preços do bar?

Baixos

Dentro do padrão

Um pouco caro

Muito caro

19 - Por que assiste aos jogos do Palmeiras no bar?

20 - Qual a importância desses encontros como torcedor de um time de outro estado do Brasil?

21 - O que você acha das recentes reformas, pelas quais, passaram boa parte dos estádios de futebol que culminou com a emergência das arenas ?

22 - Você aceitaria, em outro momento, caso seja necessário ser contatado (a) para uma entrevista com objetivo de dar continuidade a essa pesquisa?

Sim

Não